



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Agroecologia e economia solidária em experiências agroecológicas no Norte de Minas Gerais**

*Agroecology and solidarity economy in agroecological experiences at the North of Minas Gerais*

IRINEU, Nádia S. O.; OLIVEIRA, Thaís H.

Universidade de Brasília (UnB/PPG-MADER) [nadia.lua@gmail.com](mailto:nadia.lua@gmail.com); Universidade de Brasília (UnB/PPG-MADER) [thaishalloliveira@gmail.com](mailto:thaishalloliveira@gmail.com)

### **Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico**

#### **Resumo**

A agroecologia e a economia solidária possuem similaridades na medida em que priorizam os aspectos produtivos e sociais na ótica da sustentabilidade. O presente trabalho tem como objetivo destacar experiências consolidadas no Norte de Minas Gerais, nas cidades de Montes Claros e Rio Pardo, onde foram realizadas visitas à Área de Experimentação e Formação em Agroecologia do Centro de Agricultura Alternativa, à Cooperativa Agroextrativista Grande Sertão e comunidade e Cooperativa de Riacho D'antas em outubro de 2014, para estabelecer como ocorria a relação entre o saber agroecológico e a prática das comunidades por meio do beneficiamento e comercialização de seus produtos.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; cooperativas; saber agroecológico.

#### **Abstract**

Agroecology and solidarity economy have their similarity because of the importance that both of them give to the social and productives aspects of the sustainability. This paper aims to describe consolidated experiences in the North of Minas Gerais, in the cities of Montes Claros and Rio Pardo, where we visited an Experimental and Formation Area of Agroecology of the Centro de Agricultura Alternativa, the Grande Sertão Extractive Agricultural and the Riacho D'antas Community Cooperative. This places were visited to try to obtain a relation between agroecological knowledge and the practice of the communities by the processing and commercialization of the products.

**Keywords:** sustainability; cooperatives; agroecological knowledge.

#### **Contexto**

A preocupação no século XXI tem sido o desafio de busca da sustentabilidade nas ações humanas, as quais têm grande influência em toda a biosfera. Portanto, a necessidade de novos caminhos para o uso dos recursos faz parte desse desafio (PENNERO, 1999). Dada essa necessidade de mudança na agricultura convencional, a Agroecologia surge como uma **área** que dispõe de princípios agroecológicos básicos sobre como estudar, projetar e manejar agroecossistemas que sejam produtivos, conservem os recursos naturais e atendam aspectos culturais, sociais e econômicos (ALTIERI, 2012). Assim como a economia solidária, que segundo Braz e Cardoso (2013) é vista na perspectiva de um novo modo de produção não capitalista, como uma possível



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



resposta para os excluídos. Onde os empreendimentos solidários coexistem na venda de produtos/serviços em um ambiente concorrencial, viabilizando-se por meio de redes de cooperação e de confiança, como nas duas cooperativas que são o foco de discussão do presente trabalho. Portanto, o interesse central desse estudo foi descrever as práticas consolidadas no Norte Mineiro com o viés agroextrativista e agroecológico. Por meio de ações comunitárias dirigidas pelo Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA), da Cooperativa Grande Sertão (CGS) e da Cooperativa Riacho D'antas (CRD) para a conservação do Cerrado, para a capacitação de comunidades tradicionais e de agricultores locais, além da comercialização dos produtos.

### **Descrição da experiência**

A partir de um estudo exploratório realizado em uma saída de campo em outubro de 2014 ao Norte de Minas Gerais, com uma turma do mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural da FUP/UNB nas cidades de Montes Claros e Rio Pardo, foram realizadas visitas na Área de Experimentação e Formação em Agroecologia (AEFA) do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA), na Cooperativa Agroextrativista Grande Sertão (CAGS) e na Cooperativa Riacho Dantas (CRD). Os dados discutidos no estudo foram coletados a partir de entrevistas abertas e relatos de representantes dos empreendimentos em consonância com a pesquisa bibliográfica realizada.

Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA): na perspectiva de discussão e mudança na agricultura, em 1988 foi criado o CAA, localizado em Montes Claros no Norte de Minas Gerais. O CAA trabalha diretamente com 25 municípios e indiretamente com 38 municípios, em ações pontuais, sendo o foco principal de trabalho as comunidades tradicionais. Outra iniciativa do CAA é o banco de sementes, com o objetivo de ter o maior número possível de sementes crioulas da região.

Cooperativa Agroextrativista Grande Sertão (CAGS): constituída em 2003, a partir da demanda de comercialização e conservação dos produtos do Cerrado e a necessidade de uma unidade de processamento e beneficiamento de frutos do bioma. São 170 cooperados e atuação em cerca de 21 municípios. São oferecidos cursos de capacitação para as comunidades sobre o manejo e o enriquecimento dos quintais, com o foco na produção agroecológica. Das 16 espécies utilizadas para a produção de polpas congeladas, 8 são nativas dos biomas locais (Caatinga e Cerrado). Além das polpas de frutas, outros produtos alimentícios tradicionais da região são alvos, como mel, de-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



rivados da cana, sementes crioulas e oleaginosas. O apoio financeiro, de investimento e compra da produção é por meio de programas e projetos de diversos agentes privados, públicos, nacionais e internacionais (CARVALHO, 2007).

Cooperativa Riacho Dantas: tem 353 famílias cadastradas em 14 municípios e é assessorada tanto pelo CAA quanto pela CGAS. A macaúba é o alvo para o beneficiamento, sendo que a atividade com essa espécie teve início em 2003. A macaúba (gênero *acrocomia*) está entre as espécies mais típicas entre as palmáceas de Minas Gerais, também ocorrendo outras variedades em outros estados conhecidas como mocajá, macujá ou bacaiúva. É um fruto coletado por meio do extrativismo e faz parte do rol de Produto Florestal Não-Madeirável - PFNM (LIMA, 2011). Em média são 6 cachos por palmeira, a polpa é utilizada para ração animal e a amêndoa para a produção do óleo. O beneficiamento é realizado em uma unidade localizada na comunidade de Riacho D'antas, em Montes Claros – MG, para a produção de biodisel, bioquerosene, sabão (barra e em pó, que são produtos que se assemelham aos do mercado convencional) e óleo da amêndoa.

## Resultados

Uma das estratégias do Centro de Agricultura Alternativa (CAA) na Área de Experimentação e Formação em Agroecologia (AEFA) é a regeneração e multiplicação das sementes na área, de forma que quando algum cultivo atinge um nível crítico (baixa germinação), volta-se ao campo para regenerar a semente. Sendo essa área também utilizada como um viés social, além do ambiental, para a realização de seminários, cursos, reuniões e experimentos. Além disso, os técnicos elaboram relatórios anuais para verificar a qualidade das sementes que são coletadas ou trazidas pelos agricultores, que são denominados como “guardiões do Cerrado”. O projeto do banco de sementes recebe apoio da Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) e de um acordo entre os países Brasil e Itália.

Na Cooperativa Agroextrativista Grande Sertão Veredas (CAGS) a cadeia produtiva é composta por 17 sabores de polpas de frutas no mercado e em difentes níveis, sendo que na safra de 2004 foram produzidas 24 toneladas de polpas de frutas (não exclusivamente do Cerrado). Carvalho (2007, p. 05) destaca que “o trabalho da CAGS envolve atualmente cerca de 1500 famílias da região norte de Minas Gerais, que residem em aproximadamente 150 comunidades distribuídas por mais de vinte municípios diferentes”. A produção é em média de 200 toneladas por ano, sendo que as polpas produzidas são de 100g e 1kg, acrescida da produção de óleos que é uma estratégia para o fortalecimento do extrativismo, com consórcios adequados com a realidade e



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



as necessidades dos agricultores, principalmente com o cultivo do buriti, pois existe demanda advinda de uma parceria com uma grande empresa nacional de cosméticos. O escoamento da produção é por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), uma empresa nacional de cosméticos e o Empório Sertão (espaço para vendas localizado na cidade).

Na Cooperativa Riacho D'antas é notória a organização entre as famílias cooperadas e como essa organização social foi importante para que fosse desenvolvido os produtos e a posterior comercialização. Muitas vezes a venda desses produtos é a renda principal da família, que envolvendo os aspectos ambiental e cultural valorizam a riqueza de seus territórios e identidade. Como afirma Carvalho (2007), a conservação ambiental é exitosa por meio dessas comunidades, que produzindo e comercializando as polpas de frutas, promovem a valorização das espécies nativas por meio do aproveitamento desses frutos. Desse modo, as comunidades se fortalecem no seu território política e economicamente, contribuindo com o desenvolvimento rural sustentável da região.

O Norte de Minas Gerais é um território atípico, destacando-se pela quantidade de comunidades tradicionais e extrativistas que vivem na região. A importância dos empreendimentos citados como articuladores e apoiadores das comunidades, agricultores familiares e cooperativas existentes no norte de Minas Gerais é clara e promissora. Considerando que o Brasil é um país de grande extensão de terras agricultáveis com o desenvolvimento ligado ao meio rural é neste Contexto que a agroecologia se associa à economia solidária. A agroecologia pode ser uma resposta ao mau uso dos recursos naturais e a fome/falta de soberania alimentar, assim como a economia solidária pode ser uma possibilidade contra a exclusão social e a perda de identidade social das comunidades tradicionais.

### Referências Bibliográficas

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3ª ed. Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012.

BRAZ, C. L. R.; CARDOSO, O. O. Economia solidária e redes sociais: antigos fenômenos, novas feições. Organizações em Contexto, São Bernardo do Campo, ISSN 1982-8756. Vol. 9, n. 17, jan.-jun. 2013.

CARVALHO, I.S.H. Cooperativa Grande Sertão: Gerando benefícios socioeconômicos pela conservação da natureza. Amsterdam, Holanda: Green Development Foundation, 2007 (Cartilha)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 5**

Construção do Conhecimento Agroecológico



LIMA, M. M. Análise Transdisciplinar, Evolutiva e Sustentável de uma *Filière* de Bio-combustível: a Macaúba em Montes Claros. Dissertação de Mestrado. UFRGS, 2011.

PENEIREIRO, F.M. Sistemas Agroflorestais dirigidos pela sucessão natural: um estudo de caso. Tese de Mestrado. ESALQ/USP, Piracicaba. 1999. 138p.